

A Experiência e competência na gestão da via aérea assume-se como nuclear e fundamental na prática clínica de um anestesiológico. Independentemente do cenário clínico (bloco operatório, unidade de cuidados pós anestésicos, unidade de cuidados intensivos, emergência, etc.) em que o anestesiológico aborda o seu doente, a gestão da abordagem e manuseio da via aérea assume-se como um domínio essencial.

O reconhecimento da existência de uma potencial dificuldade é fundamental para antecipar e construir um modelo de abordagem da via aérea que se revele seguro, adequado e eficaz para assegurar patência, estabilidade e proteção da via aérea no sentido de podermos assegurar ventilação e oxigenação adequada ao nosso doente. Essa impossibilidade pode ser desastrosa, tida como incompetente e associar-se a importante morbidade e mortalidade.

Estas características justificam que a Via Aérea seja objeto de uma formação específica bem como de uma manutenção de conhecimentos adequada.

Assim, desde há vários anos que o Comité Europeu para o Ensino da Anestesiologia inclui no seu programa formativo cursos independentes de Via Aérea Difícil e de Fibroscopia sob a coordenação dos Drs. Jorge Matos Órfão e José Aguiar (responsáveis do Grupo de Via Aérea da SPA).

Estes cursos têm tido um êxito científico e organizacional importante constituindo uma referência no plano de formação pós-graduado no internato da especialidade assim como na formação contínua de especialistas de anestesiologia.

Em 2016 o Comité Europeu de Ensino de Anestesiologia(CEEA-ESA), a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) e o Centro Biomédico de Simulação do Centro Hospitalar do Porto (CBS CHP) estabeleceram uma parceria para a coordenação e organização regular de ações de formação na área da Anestesiologia mais especificamente na área da Via Aérea.

O curso de Via Aérea e o Curso de Fibroscopia, dirigem-se exclusivamente a médicos e preferencialmente de especialidades em que a necessidade de abordar a via aérea seja uma realidade.

Assim, cada Curso teórico prático tem um número máximo de 24 formandos, (justificado por características formativas dos próprios cursos), uma duração média de 10 horas e um custo de 250€, o Curso de Via Aérea, e um custo de 250€, o Curso de Fibroscopia, (ambos por formando).

Estes cursos desenvolvem-se atualmente nas instalações do Centro, têm uma periodicidade trianual e os programas científicos são os apresentados a seguir.

Os próximos Cursos de Via Aérea e de Fibroscopia terão lugar a 8 e 9 de junho, respetivamente.

As inscrições podem ser realizadas por mail, preferencialmente para o Comité Europeu de Ensino de Anestesiologia (<http://www.feeaportugal.org>) - feeaportugal@gmail.com ou para o Grupo de Via Aérea da SPA- via.aerea.spa@gmail.com.

Os Coordenadores

Jorge Matos Órfão e José Gonçalves Aguiar

CEEA

European Society of Anaesthesiology **ESA**



8 Junho 2018
Centro Biomédico de Simulação CHP-
ICBAS, Porto

CURSO

VIA AÉREA DIFÍCIL

COORDENAÇÃO:
JORGE M ÓRFÃO
JOSÉ G AGUIAR

FORMADORES:
CARLOS MEXEDO
RITA RESENDE

RITA FRADA
ZÉLIA MOREIRA



CENTRO BIOMÉDICO DE
SIMULAÇÃO CHP-ICBAS

SPA  anos
1955-2015
Sociedade Portuguesa
de Anestesiologia

CURSO DE VIA AÉREA DIFÍCIL				CBS-CHP / SPA / CEEA
PROGRAMA				8-jun-2018
REGISTO e DOCUMENTAÇÃO	8h30	9h00	30	<i>Secretariado</i>
APRESENTAÇÃO	9h00	9h15	15	<i>Jorge Matos Órfão</i>
CONCEITOS	9h15	10h45	90	
Clinica 1	9h15	10h00	45	<i>Jorge Matos Órfão</i>
CONHECIMENTOS BÁSICOS PLANIFICAÇÃO E VIA AÉREA				
Clinica 2	10h00	10h45		
CONHECIMENTOS BÁSICOS PLANIFICAÇÃO E VIA AÉREA				
Coffee Break	10h45	11h15	30	
HANDS ON				<i>Carlos Mexedo</i>
LARINGOSCOPIA	11h15	12h15	60	<i>Rita Frada</i>
Laringoscopia				<i>Rita Resende</i>
Videolaringoscopios				<i>Zélia Moreira</i>
DISP. SUPRAGLOTICOS	12h15	13h00	45	<i>Jorge M Órfão</i>
Mascara Laringea				<i>José Aguiar</i>
Proseal e iGel				
Almoço	13h00	14h30	90	
DISP. SUPRAGLOTICOS	14h30	15h15	45	<i>Carlos Mexedo</i>
Fastrach e TotalTrack				<i>Rita Frada</i>
Tubo Laringeo				<i>Rita Resende</i>
				<i>Zélia Moreira</i>
FIBROSCOPIA	15h15	16h30	75	<i>Jorge M Órfão</i>
				<i>José Aguiar</i>
TÉCNICAS INVASIVAS	16h30	17h00	30	
Coffee Break	17h00	17h30	30	
CLINICA 3 - ABORDAGEM DE VIA AÉREA	17h30	18h45	75	<i>Jorge M Órfão</i>
CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO	18h45	19h00	15	<i>José G Aguiar</i> <i>Jorge M Órfão</i>



FIBROSCOPIA

9 Junho 2018

Centro Biomédico de Simulação CHP-
ICBAS, Porto

COORDENAÇÃO:
JOSÉ G AGUIAR
JORGE M ÓRFÃO

FORMADORES:
CARLOS MEXEDO
RITA RESENDE

RITA FRADA
ZÉLIA MOREIRA



CURSO DE FIBROSCOPIA		CBS-CHP / SPA / CEEA		
PROGRAMA	9-jun-18			
<u>REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</u>	8.30	9H00	30	<i>Secretariado</i>
<u>APRESENTAÇÃO</u>	9h00	9h15	15	<i>José G Aguiar</i>
<u>CONCEITOS</u> O Fibroscopio. Escolha do Fibroscopio. Indicação para uso. Abordagem VAD com Fibroscopio. Referências Estratégia de Abordagem VAD com o Fibroscopio Fibroscopia e Algoritmos	9h15	10h30	75	<i>José Aguiar</i> <i>Carlos Mexedo</i> <i>Rita Frada</i> <i>Rita Resende</i> <i>Zelia Moreira</i> <i>Jorge M Orfao</i>
<u>Coffee Break</u>	10h30	11h00	30	
<u>DESEMPENHO EM FIBROSCOPIA DA VIA AÉREA I</u> Fibroscopia na abordagem nasal e oral da Via Aérea Fibroscopia para intubação traqueal Discussão	11h00	13h00	120	<i>Carlos Mexedo</i> <i>Rita Frada</i> <i>Rita Resende</i> <i>Zelia Moreira</i>
<u>Almoço</u>	13h00	14h30		
<u>DESEMPENHO FIBROSCOPIA DA VIA AÉREA II</u> Fibroscopia e dispositivos supraglóticos Fibroscopia e ventilação unipulmonar	14h30	16h30	120	<i>Carlos Mexedo</i> <i>Rita Frada</i> <i>Rita Resende</i> <i>Zelia Moreira</i>
<u>Coffee Break</u>	16h30	17h00	30	
<u>CLINICA</u> Fibroscopia e Via Aerea	17h00	18h30	90	<i>J G Aguiar</i>
<u>ENCERRAMENTO</u>	18h30	19h00	30	<i>J G Aguiar</i> <i>Jorge Orfão</i>